

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/27xnky17>

DO FIM AO COMEÇO: quais os benefícios do Planejamento Reverso para o processo de ensino e aprendizagem?

FROM END TO START: what are the benefits of Backward Design for the teaching and learning process?

Ivan Douglas Ramos da Silva¹
Marguit Carmem Goldmeyer²

Resumo: Este artigo investiga o impacto do Planejamento Reverso no processo de ensino e aprendizagem, explorando sua aplicação e os benefícios percebidos pelos estudantes. Inicialmente, apresenta-se a metodologia do Planejamento Reverso, destacando sua abordagem inversa na construção de aulas, priorizando objetivos de aprendizagem antes dos métodos e conteúdos. Com isso, surge a pergunta investigativa central supracitada no artigo: "Do fim ao começo: quais os benefícios do Planejamento Reverso para o processo de ensino e aprendizagem?". À luz de uma análise das respostas dos alunos, evidencia-se uma percepção unânime sobre a eficácia do Planejamento Reverso na criação de planos de aula mais claros, completos e alinhados com as necessidades dos estudantes. O estudo, realizado por acadêmicos de uma faculdade da região metropolitana de Porto Alegre e participantes da cadeira de Laboratório de Língua Portuguesa (LPO), revela a importância da clareza na definição de objetivos, a flexibilidade no planejamento e o enriquecimento proporcionado pela diversidade de perspectivas durante o processo colaborativo, o qual foi experienciado por todos os participantes do projeto proposto pela cadeira de LPO, que planejaram, aplicaram e refletiram sobre seus planos de aula durante todo o semestre. Além disso, ressalta-se a contribuição dessa abordagem para a reflexão sobre a prática docente, estimulando uma constante adaptação e melhoria no processo de ensino. Essa estratégia emerge como um instrumento fundamental, não só para a melhoria do ensino e aprendizagem, mas também para a evolução contínua da prática educacional, apontando para um futuro promissor na formação de professores e no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação. Intencionalidade pedagógica. Planejamento Reverso.

¹ Estudante da Faculdade Instituto Ivoti - Letras - português e alemão. Ivoti.

E-mail: ivan.silva@institutoivoti.com.br

² Possui graduação em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), Mestrado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e Doutorado em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008). Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização na Faculdade Instituto Ivoti. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST.

E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

Abstract: This article investigates the impact of backward design on the teaching and learning process, exploring its application and the benefits perceived by students. Initially, the methodology of backward design is presented, highlighting its reverse approach in constructing lessons, and prioritizing learning objectives before methods and content. Thus, the central investigative question posed in the article emerges: "From End to Start: What Are the Benefits of Backward Design for the Teaching and Learning Process?". Based on an analysis of students' responses, a unanimous perception of the effectiveness of backward design in creating clearer, more complete lesson plans aligned with students' needs is evident. The study, conducted by academics from a college in the metropolitan region of Porto Alegre and participants of the *Laboratório de Língua Portuguesa Portuguesa* (LPO) subject, reveals the importance of clarity in defining objectives, flexibility in planning, and the enrichment provided by the diversity of perspectives during the collaborative process, experienced by all participants of the LPO course project, who planned, applied, and reflected on their lesson plans throughout the semester. Additionally, this approach's contribution to reflecting on teaching practice is highlighted, promoting constant adaptation and improvement in the teaching process. This strategy emerges as a fundamental tool not only for enhancing teaching and learning but also for the continuous evolution of educational practice, pointing to a promising future in teacher training and the school environment.

Keywords: Education. Pedagogical intentionality. Backward design.

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade educacional, a busca por metodologias de ensino inovadoras e eficazes tem sido uma constante preocupação. Entre esses métodos, o planejamento de aulas reverso emerge como uma abordagem pedagógica que desafia as convenções tradicionais e coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem. A pergunta que norteia este artigo é: "Do fim ao começo: quais os benefícios do planejamento de aulas reverso para o processo de ensino e aprendizagem?".

Esta pesquisa visa analisar o papel dos docentes no planejamento de aulas e, igualmente, busca averiguar os benefícios que essa abordagem traz para o processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, destaca-se o papel fundamental da Faculdade na qual a pesquisa foi realizada em disponibilizar aos seus alunos do curso de licenciatura em Letras a possibilidade de realizar a cadeira de Laboratório de Língua Portuguesa.

Disciplina, na qual os graduandos trabalham de forma colaborativa na observação e construção de planos de aula para aplicarem os planejamentos nas aulas de Língua Portuguesa com turmas do Ensino Médio da mesma instituição.

Refletir e debater sobre as aulas planejadas e mediadas em conjunto sempre é um grande desafio. Esse questionamento surge da necessidade de compreender como a metodologia do Planejamento Reverso influencia positivamente a experiência de ensino e aprendizagem, permitindo aos futuros educadores considerar os resultados desejados antes de definir os métodos e conteúdos, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado com as necessidades dos alunos. Essa abordagem desafia os estudantes a repensarem suas práticas pedagógicas e a explorarem novas perspectivas, buscando aprimorar constantemente o processo de ensino e, assim, impactar de forma positiva a formação educacional.

Como metodologia adotada, para estudo do presente artigo, foram usados,

apontamentos do diário de observação, as argumentações e conversas dirigidas na sala de aula, avaliando o desempenho das aulas planejadas a partir deste método de planejamento, assim como os resultados de um formulário desenvolvido pelo autor deste artigo e respondido pelos demais colegas da disciplina de Laboratório.

A compreensão desses aspectos é fundamental para educadores que desejam inovar em suas práticas pedagógicas e promover um ambiente de aprendizagem mais engajado e centrado no aluno.

No decorrer deste artigo, examinaremos o conceito de planejamento de aulas reverso, igualmente, analisaremos como os estudantes se envolvem de maneira ativa nesse modelo, assim como a influência do Planejamento Reverso no processo de ensino e aprendizagem durante sua aplicação e traremos relatos e fatos observados em aulas mediadas pelos próprios acadêmicos em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, assim como, as considerações finais mediante os tópicos trabalhados e citados logo acima.

2 PLANEJAMENTO REVERSO

O processo de ensino e aprendizagem é uma pedra angular do sistema educacional e desempenha um papel vital no desenvolvimento dos estudantes. A forma como os educadores projetam, estruturam e implementam seus planos de ensino tem um impacto profundo no sucesso dos alunos. Nesse contexto, o Planejamento Reverso, uma abordagem pedagógica metódica e altamente eficaz, tem se destacado como um método que não apenas informa como o ensino deve ocorrer, mas também desempenha um papel fundamental na melhoria do ensino e na promoção do aprendizado significativo.

O Planejamento Reverso se configura como a materialização do que pode ser conceituado como alinhamento construtivo, que tem como pilares principais o processo de construção

de significados através de atividades relevantes e a necessidade da formatação de um ambiente adequado e estruturado pelo docente. O alinhamento construtivo otimiza as condições para a aprendizagem de qualidade e de alto nível, caracterizada como aquela que mobiliza domínios cognitivos complexos (Biggs, 2003; Jensen *et al.*, 2017, *apud* Souza, 2021, p. 2).

O Planejamento Reverso inverte a abordagem de planejamento tradicional ao começar com o fim em mente, ou seja, projeta-se os resultados de aprendizagem desejados. Os educadores identificam, sem dúvidas, os objetivos que desejam que seus alunos alcancem e, a partir daí, desenvolvem um currículo, atividades e avaliações que são especificamente projetadas para atingir esses objetivos. Isso cria um alinhamento fundamental entre o que se ensina, como se ensina e o que se espera que os alunos aprendam.

A importância do Planejamento Reverso no processo de ensino e aprendizagem é multifacetada. Esta abordagem oferece vantagens que transcendem a mera organização curricular. O alinhamento com os objetivos de aprendizagem, a flexibilidade para atender às necessidades dos alunos, a clareza de propósito, a criação de avaliações autênticas, o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades críticas são algumas das dimensões cruciais que tornam o Planejamento Reverso uma ferramenta educacional essencial. Nesta seção, exploraremos em detalhes cada uma dessas dimensões, destacando como o Planejamento Reverso contribui para aprimorar a qualidade da educação e promover um ambiente de aprendizagem enriquecedor.

2.1 Compreendendo o conceito de Planejamento Reverso

No planejamento de aulas com a perspectiva no reverso, a sequência tradicional das atividades de ensino é

invertida. Essa abordagem pedagógica começa com a clara definição dos objetivos de aprendizagem desejados e, a partir disso, os educadores desenvolvem um currículo e estratégias de ensino alinhados com esses objetivos, trazendo inúmeras vantagens para o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, a importância do Planejamento Reverso no processo de ensino e aprendizagem reside na sua capacidade de fornecer uma estrutura sólida e lógica para o ensino e progressão escolar dos estudantes.

2.2 Planejamento Reverso e a aprendizagem visível

A aprendizagem visível é uma abordagem que destaca o papel fundamental da compreensão profunda e do pensamento crítico no processo de aprendizagem dos alunos. Esse pressuposto, segundo John Hattie, é observado no seu livro: “Aprendizagem visível para professores”. Como trazido a seguir:

O aspecto “visível” se refere, primeiro, a tornar a aprendizagem do aluno visível aos professores, assegurando a identificação clara dos atributos que fazem uma visível diferença na aprendizagem dos alunos e levam todos na escola a reconhecer visivelmente o impacto que eles apresentam na aprendizagem (dos alunos, dos professores e dos líderes escolares). O aspecto “visível” também se refere a tornar o ensino visível aos alunos, de modo que eles aprendam a se tornar seus próprios professores, que é o atributo central da aprendizagem ou da autorregulação ao longo de toda a vida e do amor pela aprendizagem que nós tanto queremos que os alunos valorizem. O aspecto da “aprendizagem” se refere a como realizamos os processos de conhecer e compreender e, então, fazer algo a respeito sobre a aprendizagem dos alunos. Um tema comum ao longo deste livro é a necessidade de manter a aprendizagem em primeiro plano e

considerar o ensino, principalmente, em termos do seu impacto sobre a aprendizagem dos alunos (Hattie, 2017, p. 19).

A aprendizagem visível se concentra em tornar o aprendizado mais evidente, tanto para os estudantes quanto para os educadores. O Planejamento Reverso se encaixa perfeitamente nesse contexto, uma vez que enfatiza a clara definição de objetivos de aprendizagem e a criação de avaliações autênticas que medem a compreensão dos alunos.

No contexto do Planejamento Reverso, as avaliações autênticas são projetadas para medir a compreensão profunda dos alunos, em vez de simplesmente testar a memorização. Essas avaliações desafiam os alunos a aplicar seu conhecimento de maneira significativa, a resolver problemas complexos e a demonstrar pensamento crítico. Isso está em perfeita sintonia com a aprendizagem visível, que busca evidenciar não apenas o que os alunos sabem, mas como eles aplicam seu conhecimento em situações do mundo real.

Tanto o Planejamento Reverso quanto a aprendizagem visível dialogam entre si e valorizam o feedback como um meio de aprimorar a compreensão dos alunos. Com o Planejamento Reverso, as avaliações são cuidadosamente analisadas para determinar o grau de sucesso na conquista dos objetivos de aprendizagem. Os resultados fornecem informações valiosas que podem ser usadas para adaptar o ensino e melhorar a compreensão dos alunos. Da mesma forma, a aprendizagem visível enfatiza a importância do feedback contínuo para que os alunos possam refinar e expandir sua compreensão. Conforme apresenta Hattie (2017, p. 19), “O feedback está entre as características mais comuns do ensino e da aprendizagem bem-sucedidos”.

O Planejamento Reverso também promove a participação ativa dos alunos

na aprendizagem visível. Quando os alunos têm clareza sobre os objetivos de aprendizagem e as avaliações autênticas, eles assumem um papel mais ativo no seu próprio aprendizado. Isso envolve a autorregulação, a autorreflexão e a colaboração com os colegas para atingir os objetivos estabelecidos.

Em resumo, o Planejamento Reverso e a aprendizagem visível são abordagens que se complementam, promovendo uma compreensão mais profunda e visível dos alunos. Permitindo, não somente ao educador e, ou a quem tem o dever de avaliar, maiores sinais e comprovações sobre a quantidade e qualidade do conteúdo que, de fato, foi absorvido e aprendido. Mas também aos estudantes, que percebem, com isso, a relevância do que foi estudado para suas vidas, desenvolvendo um senso mais crítico e metacognitivo e auxiliando-os a enxergar a escola como uma aliada para a realização de seus sonhos e objetivos. Por isso o conceito “visível” alinhado com a aprendizagem. A ênfase na clareza de objetivos, avaliações autênticas e participação ativa dos alunos cria um ambiente de aprendizagem que não apenas ensina o conteúdo, mas também promove a compreensão significativa e o pensamento crítico, capacitando os alunos a se tornarem aprendizes eficazes e autoconscientes.

Por isso, Wiggins e McTighe (2005) nos fazem refletir sobre os passos necessários para desenvolver com excelência o Planejamento Reverso. São eles:

1. **Identificação de Objetivos de Aprendizagem:** O primeiro passo do Planejamento Reverso envolve a clara identificação dos objetivos de aprendizagem que os alunos devem alcançar. Esses objetivos são declarados de forma específica, mensurável, alcançável, relevante e com prazo definido (conhecidos como critérios SMART).

2. **Desenvolvimento de Avaliações Autênticas:** Uma vez que os objetivos de aprendizagem estão estabelecidos, os educadores desenvolvem avaliações autênticas que são projetadas para medir o grau de sucesso dos alunos na conquista desses objetivos. Essas avaliações podem incluir tarefas, projetos, exames e outras atividades que testam a compreensão, aplicação e retenção do conhecimento.
3. **Criação do Currículo e Atividades de Ensino:** Com base nos objetivos de aprendizagem e nas avaliações, os educadores criam um currículo e atividades de ensino que são alinhados com os objetivos. Isso envolve a seleção de materiais didáticos, estratégias de ensino, recursos e sequenciamento de conteúdo que direcionam os alunos para o alcance dos objetivos.
4. **Implementação e Monitoramento:** O currículo e as atividades de ensino são implementados na sala de aula. Durante o processo de ensino, os educadores monitoram o progresso dos alunos, adaptando o ensino conforme necessário para garantir que os alunos estejam no caminho certo para alcançar os objetivos.
5. **Avaliação e Retroalimentação:** Após a conclusão das avaliações autênticas, os resultados são analisados para determinar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Essa avaliação fornece dados valiosos que podem informar a retroalimentação para melhorar o planejamento futuro e aprimorar a instrução.

2.3 Competências e habilidades: ensino com significado

No contexto educacional atual, o desenvolvimento de competências e habilidades é de extrema importância. O Planejamento Reverso contribui significativamente para o ensino com significado, focando em capacitar os alunos com conhecimentos e capacidades que não apenas promovam seu aprendizado, mas também os preparem para enfrentar desafios do mundo real.

O conhecimento acontece quando faz sentido, quando é experimentado, quando pode ser aplicado de alguma forma ou em algum momento. [...]. O conhecimento constrói-se de constantes desafios, de atividades significativas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade (Moran, 2012, p. 45 *apud* Waechter, 2017, p. 35).

O Planejamento Reverso se alinha efetivamente com a abordagem de aprendizagem baseada em competências. Ele começa com a definição clara de objetivos de aprendizagem, que muitas vezes incluem o desenvolvimento de competências específicas. Essa estrutura orienta o currículo e as estratégias de ensino para o cultivo dessas competências, garantindo que a aprendizagem tenha um propósito claro e direcionado. Afinal, segundo Perrenoud (2013, p. 62), o desenvolvimento de competências começa antes da escolaridade e continua depois dela.

As avaliações autênticas - utilizar o saber em situações práticas, a habilidade para solucionar desafios de maneira inventiva, colaborar em equipe, comunicar-se de modo efetivo e outras competências pertinentes à vida para além da sala de aula - usadas no Planejamento Reverso desempenham um papel crucial no desenvolvimento de habilidades críticas. Elas são projetadas para medir não apenas a memorização superficial, mas também a compreensão profunda e a aplicação do

conhecimento. Isso desafia os alunos a pensar criticamente, resolver problemas complexos e aplicar seu conhecimento em contextos do mundo real, capacitando-os com habilidades que transcendem o mero acúmulo de informações.

Uma característica distintiva do Planejamento Reverso é a ênfase na conexão com o mundo real. Os alunos não apenas adquirem conhecimento teórico, mas também entendem como aplicá-lo em situações práticas. Essa abordagem facilita a criação de uma ligação direta entre o que é aprendido na sala de aula e as demandas do mundo real, tornando o processo de aprendizagem mais relevante e significativo.

Além disso, o Planejamento Reverso não se limita a competências e habilidades acadêmicas; ele também aborda competências sociais e emocionais. Os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de colaboração, comunicação eficaz e autorregulação. Essa abordagem abrangente prepara os alunos não apenas para alcançar o sucesso acadêmico, mas também para enfrentar os desafios da vida cotidiana e das futuras carreiras.

Decorar um processo ou uma informação é menos valorizado, já que novas descobertas são recorrentes e, não raramente, tornam aquele conteúdo obsoleto. Em vez disso, ambientes de trabalho passam a procurar profissionais autônomos, criativos, capazes de atuar sob pressão e incerteza rumo à resolução de problemas. É preciso desenvolver habilidades que não se ancorem em um cenário em particular (Sasaki, 2016, p. 6 *apud* Waechter, 2017, p. 32).

Quando os alunos percebem a relevância do que estão aprendendo e compreendem como isso se relaciona com o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, eles se tornam mais motivados e engajados no processo de aprendizagem. O Planejamento Reverso cria um contexto educacional que dá

significado à aprendizagem, inspirando os alunos a se esforçarem e a persistirem em seu desenvolvimento.

3 EVIDÊNCIAS DA APRENDIZAGEM NO LABORATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA (LPO): RESULTADO DA PESQUISA

Neste segmento, apresentamos as descobertas oriundas da realização da disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa (Lab. LP), destacando os resultados obtidos por meio de uma pesquisa qualitativa e pesquisa-ação através de um questionário disponibilizado a todos os integrantes da turma de Lab. LP em 2023. Novamente, traz-se à tona a importância da Faculdade Instituto Ivoti, localizada na região metropolitana da Grande Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A Faculdade Instituto Ivoti destaca-se como um centro educacional reconhecido, notabilizando-se pelo compromisso inabalável com a formação de professores. A ênfase no ensino presencial evidencia a priorização da excelência na preparação dos futuros educadores.

Por isso, desempenha um papel crucial ao oferecer aos acadêmicos do curso de licenciatura em letras a oportunidade de participar do Laboratório de Língua Portuguesa. Essa disciplina é um espaço colaborativo onde os graduandos trabalham coletivamente na observação e construção de planos de aula. Essa dinâmica reforça a qualidade excepcional do ensino promovido pela instituição.

A pesquisa realizada neste contexto, visa fornecer evidências concretas sobre os benefícios e impactos do Planejamento Reverso no processo de ensino e aprendizagem, considerando a experiência dos alunos e os resultados obtidos nas aulas planejadas com essa estratégia criativa.

3.1 Pela voz de quem vivenciou evidências da (in)eficácia do planejamento

Agora, adentramos nas percepções e experiências dos alunos que vivenciaram diretamente os impactos do Planejamento Reverso em suas aulas durante sua participação na disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa, na Faculdade Instituto Ivoti. Por meio do questionário elaborado e respondido por esses participantes, obtêm-se insights cruciais sobre a eficácia e a efetividade dessa metodologia inovadora no ambiente escolar. As respostas fornecidas não apenas refletem as opiniões, mas também as experiências práticas de 14 graduandos da disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa (LPO) no segundo semestre do ano de 2023, que estiveram envolvidos ativamente na aplicação e experiência das aulas planejadas utilizando o método de Planejamento Reverso. É por meio da voz e das percepções desses participantes que buscamos compreender, em profundidade, os benefícios, desafios e possíveis melhorias decorrentes do uso desta abordagem pedagógica, oferecendo uma visão genuína e direta sobre o impacto do Planejamento Reverso na dinâmica de ensinar e aprender.

3.1.1 Planejamento Reverso: quem és tu?

A análise das respostas fornecidas pelos participantes revela perspectivas interessantes sobre o impacto do Planejamento Reverso na percepção e prática pedagógica dos alunos. As duas primeiras perguntas do questionário abordaram o conhecimento prévio sobre o conceito de Planejamento Reverso e o impacto desse conhecimento na melhoria dos métodos de trabalho docente. As respostas evidenciam tanto o nível de familiaridade prévia dos alunos com esse modelo quanto a influência positiva que essa introdução teve em suas práticas de ensino. *Pergunta 1:*

"Você já conhecia o conceito de Planejamento Reverso antes das aulas da disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa?" Resultado: 35,7% - Não | 64,3% - Sim. Pergunta 2: "Ter conhecido este modelo de trabalho e planejamento docente ajudou você a entender e aprimorar seus métodos de trabalho no planejamento de suas aulas, presentes ou futuras?" Resultado: 100% - Sim

À primeira vista, essas respostas revelam uma variedade na familiaridade prévia com o Planejamento Reverso, enquanto demonstram unanimidade na percepção de que o conhecimento desse modelo influenciou positivamente suas práticas de planejamento e aprimorou suas abordagens pedagógicas.

3.1.2 Planejar em conjunto: aprendizagens colaborativas

A pergunta aberta sobre a experiência durante as aulas do Laboratório de Língua Portuguesa buscou entender as impressões e vivências dos alunos ao trabalharem coletivamente nos planos de aula, utilizando o método de Planejamento Reverso como base. As respostas oferecidas em formato de texto proporcionam uma visão mais detalhada e pessoal sobre as experiências individuais e coletivas durante esses momentos de colaboração e elaboração de técnicas de ensino.

Para exemplificar o teor das respostas obtidas, apresenta-se aqui algumas respostas dadas pelos estudantes no questionário da pesquisa:

"Ao trabalhar de forma conjunta nos planos das aulas futuras usando o método de Planejamento Reverso, os grupos de trabalho puderam identificar os objetivos de aprendizagem, considerar estratégias eficazes para alcançá-los e adaptar o conteúdo de acordo. Além disso, essa abordagem promove a colaboração entre os membros do grupo, incentivando a troca de ideias e a construção coletiva de

conhecimento." (Questionário de pesquisa, Laboratório de Língua Portuguesa, 2023)

"A experiência de planejar em grupo me tornou mais aberta para novas ideias. Saber que o planejamento estaria sendo revisado e conferido em grupo, com nossos colegas, me fez entender como funcionaria na prática o Planejamento Reverso, pois sozinha, eu não saberia como aplicá-lo." (Questionário de pesquisa, Laboratório de Língua Portuguesa, 2023)

De maneira geral, foram várias as perspectivas trazidas pelos estudantes em relação à experiência durante as aulas de Laboratório de Língua Portuguesa e o uso do método de Planejamento Reverso. Com base nas respostas fornecidas, podemos destacar alguns pontos comuns:

1. **Mediação e orientação docente:** A intervenção e orientação dos professores foram fundamentais para direcionar e aproveitar o potencial do trabalho em grupo, apesar das iniciais apreensões dos alunos.
2. **Enriquecimento pela diversidade de perspectivas:** A diversidade de ideias entre os colegas permitiu uma troca valiosa de conhecimentos e visões sobre os conteúdos e estratégias pedagógicas, resultando em aprendizados enriquecedores para todos os envolvidos.
3. **Análise e adaptação dos planos de aula:** A experiência colaborativa facilitou a constante observação e ajuste dos planos de aula, permitindo adaptações conforme a percepção dos alunos e a dinâmica das aulas.
4. **Clareza de objetivos e organização no planejamento:** A clareza dos objetivos foi destacada como essencial, proporcionando melhor organização das aulas e orientação na criação de estratégias pedagógicas.

5. **Ampliação de conhecimento e reflexão sobre a prática docente:**

O trabalho em grupo promoveu maior compreensão do planejamento de aulas, estimulou reflexões sobre a prática docente e ampliou conhecimentos em metodologias educacionais.

Logo, as diversas experiências compartilhadas pelos graduandos da referida disciplina citada durante o processo de planejamento colaborativo evidenciam um ponto em comum: a significativa influência e impacto positivo do método de Planejamento Reverso no desenvolvimento dos planos de aula. A troca de ideias, a análise cuidadosa dos objetivos de aprendizagem, a adaptação constante dos conteúdos e estratégias pedagógicas, assim como a reflexão sobre a prática docente, emergem como elementos cruciais desta abordagem colaborativa. A mediação dos professores se destaca como um componente fundamental para direcionar e potencializar o aprendizado desses alunos, proporcionando não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas que enriquecem a formação dos futuros educadores.

3.1.3 *Planejamento Reverso: ponte para aulas completas e eficientes*

Por fim, a pergunta final, que levanta indagações sobre a percepção dos alunos quanto à eficácia do Planejamento Reverso, assume um papel crucial na compreensão do impacto dessa metodologia no desenvolvimento de planos de aula mais claros, completos e eficientes. Ao refletirem sobre a trajetória ao longo da disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa e a aplicação do método de Planejamento Reverso, os alunos têm a oportunidade de expressar suas considerações finais sobre como essa abordagem influenciou sua visão e prática no processo de

planejamento docente. As respostas fornecidas oferecem uma análise crítica e a visão dos alunos sobre a utilidade e efetividade dessa estratégia pedagógica.

Mais uma vez, traz-se aqui algumas considerações feitas pelos próprios alunos participantes da pesquisa:

"Sim, acredito que o Planejamento Reverso auxilia os docentes a alcançarem planos de aulas mais claros, completos e eficientes, pois enfatiza objetivos de aprendizagem, promove flexibilidade, permite colaboração entre docentes, e resulta em aulas mais centradas no aluno." (Questionário de pesquisa, Laboratório de Língua Portuguesa, 2023)

"Sim. O Planejamento Reverso possibilita uma aula em que nossas ideias estejam claras e a nossa visão ampliada. A visão completa do que será feito e a capacidade de refletir por um olhar mais amplo, com outras perspectivas, foram trabalhadas e aperfeiçoadas após entender como utilizar o Planejamento Reverso." (Questionário de pesquisa, Laboratório de Língua Portuguesa, 2023)

As respostas dos alunos refletem uma clara percepção da eficácia do Planejamento Reverso na criação de planos de aula mais claros, completos e eficientes. Diversos pontos se destacam:

1. **Foco nos objetivos de aprendizagem:** O Planejamento Reverso enfatiza a importância de começar com objetivos claros para estruturar eficazmente as aulas.
2. **Realização dos objetivos:** Destaca-se a ênfase na realização dos objetivos, muitas vezes negligenciados em outros métodos de planejamento.
3. **Visão ampla e completa:** A metodologia é vista como inovadora, permitindo uma visão mais ampla e

eficiente na construção dos planos de aula.

4. **Alinhamento com as necessidades dos alunos:** Reconhece-se a metodologia como voltada para as necessidades dos alunos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento das aulas.
5. **Contribuição para as competências finais:** O Planejamento Reverso é percebido como uma ferramenta que possibilita o planejamento pautado por um objetivo final, garantindo o desenvolvimento progressivo das competências dos alunos.

As respostas coletadas dos acadêmicos oferecem uma visão consensual sobre a eficácia do Planejamento Reverso no processo de criação de planos de aula mais claros, completos e eficientes. A ênfase nos objetivos de aprendizagem, a clareza na estruturação das aulas, a visão ampla proporcionada pela metodologia e o alinhamento com as necessidades dos alunos são aspectos destacados repetidamente. O reconhecimento da metodologia como uma ferramenta que direciona os docentes a um planejamento mais eficiente, flexível e centrado no aluno se destaca como um ponto crucial, revelando uma compreensão clara e positiva sobre o impacto do Planejamento Reverso no ambiente educacional. Essas percepções dos alunos reforçam a importância e efetividade dessa abordagem no aprimoramento da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

De um professor exige-se a competência para planejar aulas, ministrar aulas, avaliar a aprendizagem de seus alunos. Para cada uma dessas situações ele precisa desenvolver recursos. Quando um professor pode afirmar:

‘agora sou competente?’ no nosso entender, nunca! (Moretto, 2013, p. 97).

4 PERSPECTIVAS PONDERADAS: REPENSANDO A ARTE DO ENSINO

Ao longo deste estudo, exploramos o conceito e a aplicação do Planejamento Reverso como uma metodologia inovadora no contexto educacional. Observamos como essa abordagem ao priorizar objetivos de aprendizagem, permitiu um redirecionamento estratégico das aulas, proporcionando um ambiente educacional mais centrado no aluno, como a clareza na definição dos objetivos, a flexibilidade no planejamento e a ênfase nas necessidades dos alunos emergiram como pilares essenciais nessa abordagem se tornou uma ferramenta fundamental para os educadores na criação de planos de aula mais claros, completos e eficientes. Ao priorizar objetivos de aprendizagem, permitiu um redirecionamento estratégico das aulas, proporcionando um ambiente educacional mais centrado no aluno. A análise das respostas dos alunos, a partir do questionário aplicado dentro das aulas do Laboratório de Língua Portuguesa para os graduandos de letras da Faculdade Instituto Ivoti, evidenciou de forma unânime a percepção positiva sobre os benefícios do Planejamento Reverso durante as aulas da disciplina. As considerações finais ressaltam não apenas a eficiência da metodologia em si, mas também a transformação gradual da prática docente. O Planejamento Reverso não se limita apenas a uma estratégia pedagógica, é uma mentalidade que desafia os educadores a repensarem suas abordagens, encorajando uma constante reflexão e adaptação em busca de um ensino mais significativo e alinhado às demandas dos estudantes. Assim, a implementação do Planejamento Reverso não apenas aprimora a qualidade das aulas, mas também serve como um catalisador para a evolução contínua da

educação, representando um impulso transformador que incentiva a inovação pedagógica e prepara os educadores para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo, oferecendo um caminho promissor para o futuro do ensino e aprendizagem.

Recebido em: 22/03/2024

Aceito em: 23/05/2024

REFERÊNCIAS

HATTIE, John. **Aprendizagem visível para professores**: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?**: a escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUZA, Rodrigo Luís Bispo. Planejamento Reverso no ensino superior: um relato de experiência. *In*: CONGRESSO DO ENSINO SUPERIOR DA REDE SINODAL, 2021, Horizontina. **Anais** [...]. Horizontina, RS: Fabor, 2021. [Visualizar item](#)

WAECHTER, Fabiane Cristine. **Das competências linguísticas ao enfrentamento das turbulências da vida autônoma**. 2017. 152 f. TCC (Graduação em Letras - Português - Alemão) - Instituto Superior de Educação Ivoti, Ivoti, RS, 2017. [Visualizar item](#)

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. **Understanding by design** (2nd ed.). Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development ASCD, 2005.